

ALÉM DO ARCO ÍRIS

beyond the rainbow

Curadoria de Per Hovdenakk

15.09 – 04.10.1998

Alexandre da Cunha

Antônio Malta

Efrain Almeida

Erika Verzuti

Jac Leirner

Lucia Mindlin Loeb

Marcelo Cipsis

Marepe

Martha Lacerda

Mauro Restife

Sabine Kæpler

Solange Pessoa

Tonico Lemos

Yoko Ono

FAAP

Fundação Armando

Álvares Penteado

Rua Alagoas, 903

São Paulo SP

ALÉM DO ARCO ÍRIS

Curadoria Per Hovdenakk

Conselho Tônico Lemos
Erika Verzuti
Marcelo Cipis
Alexandre da Cunha

Produção Heloisa Lo

Projeto Gráfico Paula Astiz

Projeto Arquitetônico MMBB Arquitetos

Assessoria de Imprensa Lilian Ring

Agradecimentos Antônio Bias
Claudia Caroli
Celita Procopio de Carvalho
Elton Fonseca
Heitor Reis
Jon Hendricks
Lucimara Martins
Maria Isabel Branco Ribeiro
Marta Moreira
Milton Braga
Paula Astiz
Per Hovdenakk

Realização No Existen Los Límites
Fundação Armando Álvares Penteado

Apoio Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Cultura
Museu de Arte Moderna da Bahia

FIRE NEXT TIME

History – Art History – has to be constantly recognized and revised, every day, every minute.

Sometimes we forget about history, or we go against it.

When it is recognized as part of the present, the artists do it, very seldom the professionals, the art historians.

Post modernism claimed that the present is a-historic in the sense that all times exist simultaneously in a cyberspace world of non-reality. Postmodernism expired into the void, and we are left with a pressing need to reconnect to reality, to find connections to other beings, to find our seat in the everrunning train of time and space.

So, we look to history, the nearest possible past, to get to know which station our train just left, in order to find out which is the one we are heading for.

And we look at the landscape we are passing through, at our neighbors. What are they doing these days? The train is running so fast that we cannot see precisely what is going on at our neighbors places. But we know they are there, we see the smoke from their pipes.

Right now, at this very moment that is all the knowledge we need: the name of the station we left, that our friends are everywhere, and already are new stations, new landscapes, new friends.

Together we prepare for next time.

Per Hovdenakk

A História – a História da Arte – tem que ser constantemente reconhecida e revisada, todos os dias, a cada minuto.

Algumas vezes nos esquecemos da História, ou nos movemos contra ela.

Quando é reconhecida como parte do presente, os artistas o fazem e muito raramente os profissionais, os historiadores de arte.

O pós-modernismo declarou o presente como ahistórico, considerando que todas as épocas existem simultaneamente em um cyberspace de não-realidade. O pós-modernismo expirou por um vórtice e nos deixou com a necessidade pulsante de reconexão com a realidade, de encontrar ligações com outros seres, de achar nosso lugar no incessante trem do tempo e do espaço. Então nos voltamos para a História, para o passado mais próximo possível, procurando saber que estação nosso trem acabou de deixar para poder descobrir qual a próxima estação para onde estamos indo.

Olhamos para as paisagens por onde passamos, para nossos vizinhos. O que eles têm feito esses dias? O trem anda tão rápido que não podemos ver precisamente o que acontece nos lugares vizinhos. Mas sabemos que eles estão lá, podemos ver a fumaça de suas chaminés.

Exatamente agora, neste exato momento, isto é tudo o que precisamos saber: o nome da estação que deixamos, saber que nossos amigos estão em toda a parte e que já existem novas estações, novas paisagens, novos amigos.

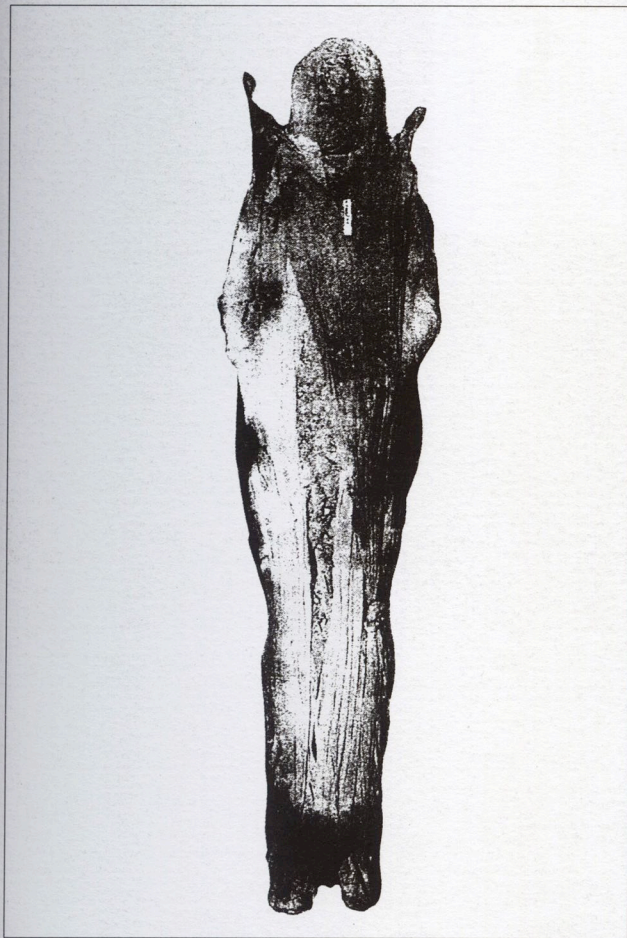
Juntos nos preparamos para a próxima parada.

Per Hovdenakk

ALEXANDRE DA CUNHA

1969, Rio de Janeiro

Vive e trabalha em São Paulo



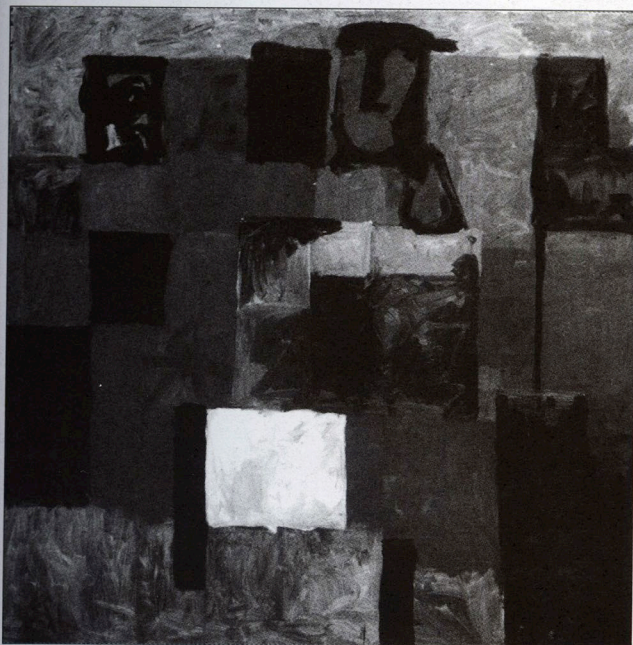
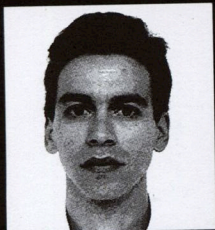
Faço operações. As argilas cruas cobertas com óleo são pedaços de corpos vulneráveis a operações. As pequenas esculturas revestidas de grafite são utensílios, objetos de segurar, de operar outros corpos. A múmia é uma pessoa amarrada, o corpo preso em uma rede, imobilizado, disposto à operação.

I make operations. Raw pieces of clay covered with oil are pieces of bodies which are vulnerable to operations. The small sculptures covered with graphite are utensils, objects to handle, to operate other bodies. The mummy is a tied person, the body fastened in a net, made immovable, willing to the operation.

ANTÔNIO MALTA

1961, São Paulo

Vive e trabalha em São Paulo



São formas e figuras se utilizando de sobreposições de três cores básicas: ocre, preto e branco. O dado matérico está na pincelada, que retira das formas geométricas seu caráter rígido para articulá-las no domínio do sensível. Existe uma tensão entre uma forma dada a priori e geração da pintura em si entendida como um acontecimento singular (não previsto).

Shapes and figures making use of three basic colors: ochre, black and white. The material is present in the brush gesture which takes the rigid character of geometric shapes to articulate them in the sensitive domains. There is some tension between the first shape and the painting generation as a singular happening (not predicted).

EFRAIN ALMEIDA

1964, Boa Viagem – Ceará

Vive e trabalha no Rio de Janeiro

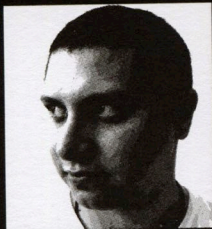


Foto: Vicente de Melo

Nesta série de trabalhos que apresento, busco dar continuidade ao meu projeto artístico. Ao apropriar-me do método dos artesãos populares nordestinos, procuro criar imagens que remetam ao ambiente religioso e ao mesmo tempo libidinoso, referentes às minhas vivências pessoais. O homem que carrega uma pedra na cabeça é a mesmo tempo o Devoto e o Artista imerso em sua estória em seu momento íntimo de entrega; refazendo assim o caminho de Sísifo.

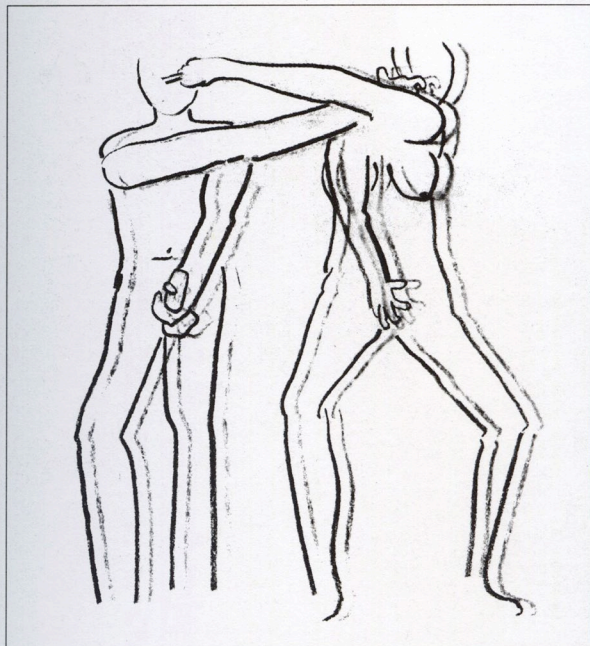
In this series of works I give continuity to my artistic project. Taking the methods of popular craftsmen I try to create images which lead to religious ambience, at the same time libidinous, referring to my personal experiences. The man carrying a stone on the head is at the same time the Devotee and the Artist in its intimate moment, remaking the path of Sisifo.



ERIKA VERZUTI

1971, São Paulo

Vive e trabalha em São Paulo



Casais em posição de sexo esquisito, pata de elefante, arpões e tomada. 1998.

Couples in position of weird sex, elephant paw, harpoons and wall socket. 1998.



JAC LEIRNER

1961, São Paulo

Vive e trabalha em São Paulo

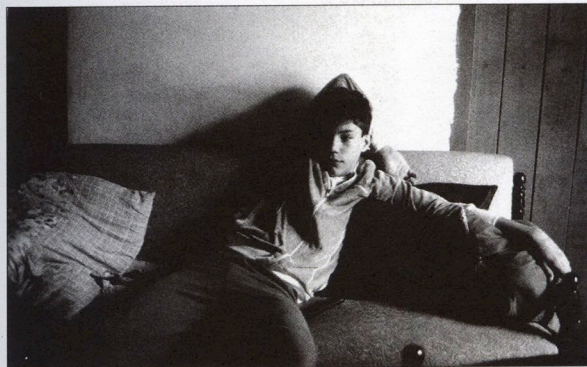
Hip Hop, 1998, dimensões variáveis. Em um sentido horizontal, niveladas pelo meio, fitas adesivas com larguras, comprimentos, cores e materiais diversos, lado a lado: verde isolante, azul, vermelha, crepe, amarela isolante, litográfica vermelha, reflexiva branca e vermelha, amarela, preta isolante larga, preta isolante estreita, azul isolante, crepe estreita, amarela resistente para sinalização, alumínio estreita, azul estreita e reflexiva, crepe estreita, verde super estreita, dourada larga, laranja estreita, prata larga, silver tape, amarela reflexiva, crepe larga e média também. Branca, transparente, prata estreita - Hip hop:

Hip Hop, 1998, dimensions variable. In horizontal direction, aligned by the center, adhesive tapes with diverse width, length, color and material, side by side: insulating green, blue, red, masking tape, insulating yellow, litographic red, reflective white and red, wide insulating black, narrow insulating black, insulating blue, narrow masking tape, resistant yellow for signing, narrow aluminium, narrow reflective blue, narrow masking tape, extra narrow green, wide golden, narrow orange, wide silver tape, reflective yellow, wide and also regular masking tape. White, transparent, narrow silver – Hip Hop:

LUCIA MINDLIN LOEB

1973, São Paulo

Vive e trabalha em São Paulo



Fotos do cotidiano: Amigos, parentes, casas de pessoas conhecidas. Lugares onde tenho acesso e intimidade.

*Pictures from daily life: Friends, relatives, familiar houses.
Places where I have access and intimacy.*

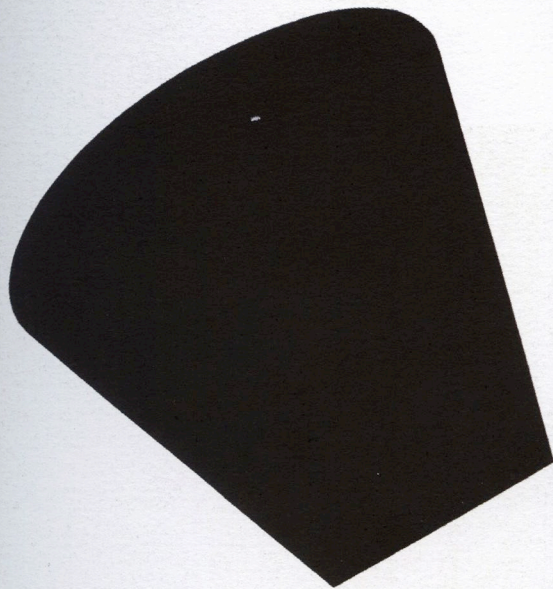
MARCELO CIPIS

1959, São Paulo

Vive e trabalha em São Paulo



WHERE IS THE BLOOD HIDDEN?



A forma apelidada de Tambor nasceu da necessidade de tornar possível um projeto de pintura. As pinturas apresentam diferentes versões cromáticas e frases de significado ambíguo que interagem na composição. São cartazes com informações poéticas.

The shape nicknamed Drum was born from the need of carrying out a painting project. Paintings show different chromatic versions and sentences of ambiguous meaning, interactive in the composition. They are posters with poetic information.



MAREPE

1970, Santo Antônio de Jesus

Vive e trabalha em Salvador



Foto: Lucia Mindlin Loeb

... Subirei aos telhados e chegarei à minha casa / Encontrarei
pai, mãe, irmã / Pegarei meu pai e colocarei num braço/ Pegarei
minha mãe e colocarei no outro e entre as pernas minha irmã /
Na boca levarei os amigos / Subirei ao céu e soltarei todos num
gesto de felicidade / Felici – Feli – Fé

... I'll climb up the roofs and I'll get to my house / I will meet
father, mother, sister / I will take my father and put him on my
arm / I will take my mother on the other and between my legs my
sister / In my mouth I'll carry the friends / I will go up to the sky
and loose them all in a gesture of happiness / Felici –
Feli – Faith



MARTHA LACERDA

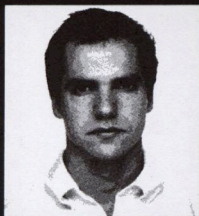
1962, São Paulo

Vive e trabalha em São Paulo



*Honey Table, 1996, instalação: mesa, objetos, mel, cortina
copos, pratos, travessas sobre uma mesa transformam o
cotidiano em um mundo sensorial.*

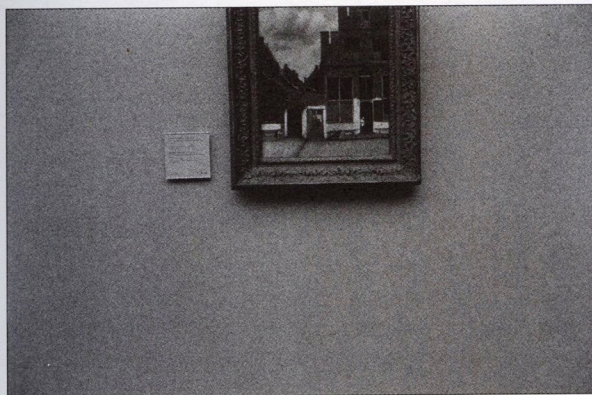
*Honey Table, 1996, installation: table, objects, honey, curtains.
Glasses, plates, utensils on a table transform everyday life in a
sensorial world.*



MAURO RESTIFE

1970, São José do Rio Pardo

Vive e trabalha em São Paulo



Duas fotografias em preto e branco de 1 x 1,50 e 0,80 x 1,20 metros, sem título, que lidam com conceitos de deslocamento e retransmissão de imagens, partindo de uma arbitrária captação para uma pré-determinada inserção espacial.

Two black and white photographs measuring 1 x 1,50 and 0,80 x 1,20 meters, untitled, deal with concepts of dislocation and retransmission of images from arbitrary shots to one pre-determined insertion in space.

Sabine Kæpler

1964, Stuttgart – Alemanha

Vive e trabalha em Rotterdam



Rostos de pão / bolas-de-neve de porcelana / África de gelo /
Uma máscara de urso na África do Sul.

*Bread faces / ceramics snowballs / Iced Africa / Polar bear mask
in South Africa.*

SOLANGE PESSOA

1961, Ferros de Minas

Vive e trabalha em Belo Horizonte



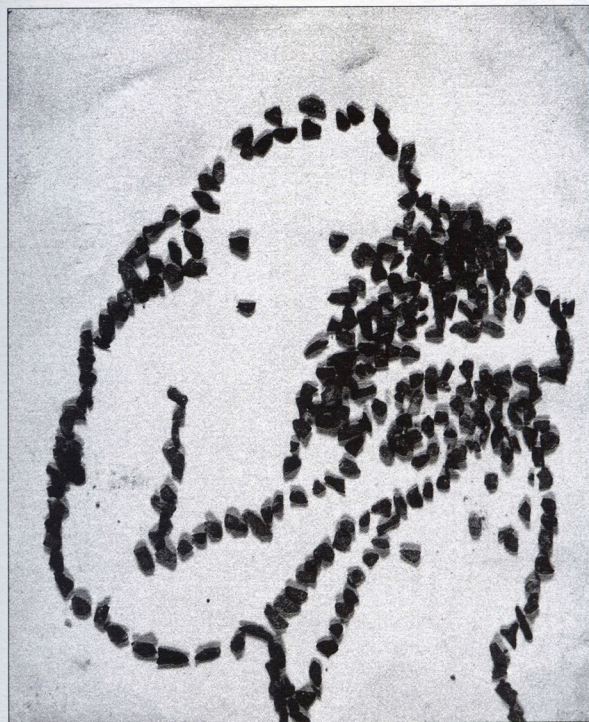
"Instalação in Progress", 1996 / 97. bronze e água. A área é variável, modular. Duas peças de parede e uma de piso. As peças são fixadas nos espaços das paredes bem abaixo do olhar retiniano.

"Installation in Progress", 1996 / 97, bronze and water. Area is variable, modular. Two wall pieces and one floor piece. Pieces are fixed on wall areas much lower than rectilinear eyesight.

TONICO LEMOS AUAD

1968, Belém do Pará

Vive e trabalha em São Paulo



São desenhos com pedriscos colados no esparadrapo. Figurativos, sugerem uma história sem continuidade. Estão inseridos em um fluxo que pode ser um rio, uma série de telas de TV, uma estrada à noite ou um avião.

Drawings with hailstones stuck to medical adhesive tape. Figurative, they suggest a story without continuity. They are inserted in a flow of water that may be a river, a series of TV sets, a road in the night or an airplane.

YOKO ONO

1933, Tokyo

Vive e trabalha em New York

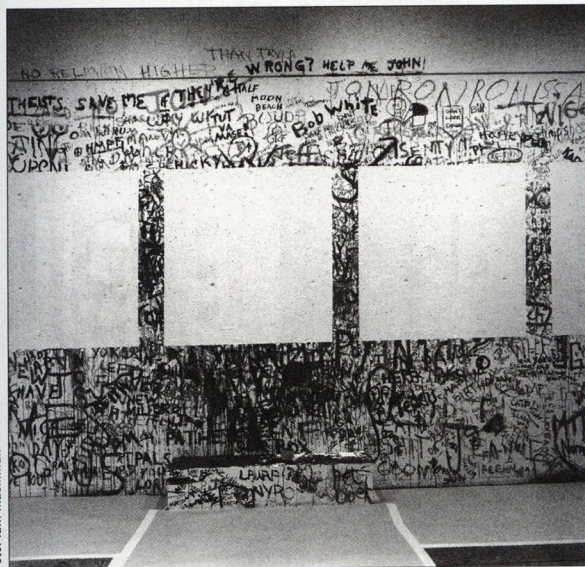


Foto: Iain MacMillan

*Add colour painting
Add all colours of
freedom and hope.
Keep wishing.*

No Ex
No Existen Los Limites

